



Deputados tomam posse e elegem nova Mesa

(fotos Jonas Lemos Campos)

A solenidade de posse dos parlamentares eleitos em outubro do ano passado, ocorrida na manhã do dia primeiro de fevereiro, registrou a presença de um grande público na Assembléia Legislativa. Com faixas e cartazes de boas-vindas aos 40 deputados, 15 deles estreantes, as galerias do Plenário estavam lotadas de parentes, amigos e eleitores. Foi a primeira sessão preparatória da 15ª legislatura e, como determina o regimento interno, foi conduzida pelo deputado mais idoso – Onofre Agostini (PFL) –, que nos últimos dois anos presidiu a Assembléia. Em seguida, o parlamentar convocou a segunda sessão preparatória, para a eleição da Mesa diretora.

O deputado petista Volnei Morastoni foi eleito com votos de 30 dos 40 parlamentares. Dos dez votos em branco, dois foram confirmados pelos deputados pefelistas João Paulo Kleinubing e João Rodrigues, que alegaram coerência para não participar do processo.

Morastoni anunciou, em breve discurso, sua primeira medida no cargo: a constituição de uma comissão especial, ou de um fórum permanente (com a participação da bancada federal catarinense e prefeitos), para o engajamento no programa Fome Zero, lançado na última semana de janeiro pelo governo federal.

Leia mais na página 04



Eleitores presentes a posse dos parlamentares



Morastoni comemora vitória

Reiniciados os trabalhos

Em sessão solene a Casa iniciou os trabalhos deste ano na tarde de segunda-feira (17). Composta a mesa, que contou com a presença do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Salomão Ribas Júnior, o presidente, Volnei Morastoni (PT), abriu a sessão, dando a palavra ao governador Luiz Henrique da Silveira que - por determinação do artigo 71 da Constituição estadual - leu a mensagem do Poder Executivo, expondo a situação do estado e suas principais metas e entregou o plano de sua administração para os próximos quatro anos.

Em seguida à mensagem governamental,

Morastoni fez um discurso baseado, principalmente, na razão primeira da existência do Poder Legislativo, exortando seus colegas a seguir, rigorosamente, o que ditam as Constituições. "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos, ou diretamente. Estamos aqui em nome da soberania popular, exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto com igual valor para todos. Este é o primeiro entendimento: todos nós estamos aqui em nome do povo de Santa Catarina para servi-lo", enfatizou.

Convênios dão fôlego a Besc público

Com a expectativa de conseguir vencer o governo federal a, pelo menos, dar um prazo de seis meses para provar que o Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) é "absolutamente viável", o presidente da instituição, Eurides Mescolotto, encaminhou no dia 19 proposta de convênio da linha Crédito fácil ao presidente da Assembléia, Volnei Morastoni (PT). Esta linha especial é dirigida aos servidores, que podem ter acesso a empréstimos com juros mensais que hoje estão em 3,65% e desconto em folha.

"Os juros do cheque especial estão em 9,5%", comparou. Além de facilitar a vida dos servidores, as operações têm risco quase zero para o banco. "É mais uma forma de agirmos em defesa

do nosso banco", disse Morastoni. Além dos convênios com órgãos públicos, o Besc também teve assegurado pelo governo do Estado a operação do Fundo de Fomento às Micro e Pequenas empresas, cujo projeto deve ser remetido em breve. O mercado potencial é de 80 mil clientes. Em plenário no mesmo dia, foi aprovado requerimento assinado pelos deputados Jorginho Mello (PSDB), Francisco de Assis (PT), Joares Ponticelli (PPB) e Narciso Parisotto (PTB), pedindo a constituição de um Fórum Permanente, composto por deputados de todas as sete legendas (PPB, PMDB, PT, PSDB, PL, PTB, PFL) para acompanhar, sugerir e gestionar ações que impeçam a privatização. (MMV)

Deputados irão revogar dispositivo do Regimento Interno que assegura ao parlamentar, indicado para o Executivo, manter estrutura de gabinete no Legislativo

Confira na página 07

Fortalecimento e Independência do Legislativo*

Vou exercer o cargo de Presidente da Assembleia Legislativa com humildade, ética, transparência, honestidade. Tenho consciência da minha tarefa de cuidar desta Casa com responsabilidade, a exemplo da gestão do companheiro Neodi Saretta, hoje prefeito de Concórdia. Quero compartilhar as responsabilidades da Presidência com a Mesa Diretora, o Colégio de Líderes, o Fórum dos 40 deputados, o Sindicato dos Servidores, numa interação com a sociedade catarinense.

Tenho clareza que precisamos conviver harmonicamente com os demais poderes, garantindo a autonomia, a independência, a valorização e o fortalecimento do Poder Legislativo. Principalmente com o Poder Executivo, a relação de independência nos impõe também a reciprocidade, cooperação mútua, de forma ética, civilizada, madura, respeitosa, tendo por norte sempre os interesses maiores do povo de Santa Catarina.

A valorização do trabalho parlamentar é fundamental, propiciando as melhores condições de trabalho para os senhores deputados exercerem com dignidade seus mandatos que o povo lhes outorgou nas urnas. O trabalho do deputado vai muito além do plenário, onde geralmente se jogam todas as luzes, pois está presente no seu gabinete, nas comissões técnicas e temáticas, nas missões nacionais e internacionais, nas audiências públicas, junto aos órgãos governamentais tratando de interesses da população ou nas suas cidades de origem, nas diferentes regiões do estado, cuja presença é exigida constantemente.

O clima de cooperação, de entendimento, de diálogo, entre todos os partidos com assento nesta Casa, deve ser preservado. São novos tempos, fruto das mudanças trazidas pela eleição de Lula, Presidente e Luiz Henrique, Governador. Um novo Brasil e uma nova Santa Catarina se desenharam à nossa frente, desde que a esperança venceu o medo.

Vamos avaliar a situação atual da Casa. Traçar um Plano de Gestão através de um

planejamento adequado e promover as mudanças que são possíveis, as melhorias que são necessárias. Valorizar os servidores do legislativo, mantendo com eles um diálogo permanente. Destacar o grande papel que pode desenvolver a Escola do Legislativo. Reavaliar o papel fundamental que a TVAL já desempenha para democratizar o parlamento e torná-lo mais próximo do cidadão catarinense. Prosseguir com os Retratos de Santa Catarina fazendo as adaptações necessárias. Assegurar as condições necessárias para o pleno funcionamento das comissões. Estas são algumas das iniciativas que pretendemos desenvolver.

O Poder Legislativo além da sua missão constitucional, histórica, formal, precisa assumir a sua parte de responsabilidade e de compromisso frente ao desafio social do Presidente Lula, que conclama a Nação brasileira para o combate à fome e à miséria neste País. O apelo de Lula se fez ecoar em todo Brasil e também nos fóruns internacionais, colocando a fome na agenda mundial. Precisamos fazer nossa parte. Anuncio a primeira medida que tomarei como Presidente da Assembleia Legislativa: Convoco todos os deputados para a constituição de uma Comissão Especial ou de um Fórum Permanente de Combate à Fome. Sua tarefa será realizar um diagnóstico preciso da situação da fome em nosso Estado. Com a participação da sociedade, elaborar propostas e implementar ações que possam contribuir para a sua erradicação.

Convido o Governador Luiz Henrique da Silveira, os parlamentares federais, estaduais, municipais, os partidos, os prefeitos, as organizações sindicais, sociais e populares para esta missão em sintonia com o governo federal. Convoco todos a assumirem o seguinte desafio: unir nossas forças para que Santa Catarina seja o primeiro Estado a erradicar a fome em nosso país.

** Trechos do pronunciamento proferido pelo deputado Volnei Morastoni (PT), em 01 de fevereiro de 2003, na sua posse como presidente da Assembleia Legislativa.*

Pergunte ao deputado

pergunteaodeputado@alesc.sc.gov.br

Deputado João Rodrigues (PFL), de que maneira o Parlamento catarinense e, em particular, o senhor pode trabalhar para diminuir o elevado número de mortes nas rodovias estaduais e federais provocadas por imprudência e excesso de velocidade?

Venina Nazario - Braço do Norte

Resposta: Pretendo solicitar, junto aos governos estadual e federal, a instalação de barreiras eletrônicas nos trechos de rodovias compreendidos dentro de perímetros urbanos municipais. Esta indicação será encaminhada ao governo do Estado, à Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e ao Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transportes (DNIT). Fazendo uma perícia nos dados publicados pelas autoridades competentes - veiculados inclusive na imprensa - verifiquei que aproximadamente 25% das mortes ocorridas no trânsito são ocasionadas por atropelamentos. Estudos realizados por técnicos especialistas no assunto afirmam que a instalação de barreiras eletrônicas reduziriam significativamente o número de atropelamentos e, conseqüentemente, de acidentes. A instalação de barreiras eletrônicas pode não significar a erradicação do problema, mas é um paliativo que, com certeza, beneficiará alguém de alguma maneira. É lamentável ver pais de família, jovens, idosos, enfim, várias pessoas perderem a vida por falta de segurança nas estradas. Está na hora de acabar com mortes estúpidas por falta de vontade política.

Deputado Paulo Eccel, qual é a posição do PT com a iminente privatização do Besc?

Antônio Wilson Cunha - Rio Negrinho

Resposta: Como o PT sempre foi um lutador histórico pela defesa do Besc, o partido está esperando uma resposta definitiva do Presidente da República que estará em reunião com o governador Luiz Henrique. Acho que, se confirmando esta situação, o PT justificará sua posição. Santa Catarina não pode perder, muito menos a população catarinense, com essa dívida astronômica.

O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

Parabéns pela última edição do AL Notícias. Tivemos a oportunidade de conhecer todos os deputados eleitos. Geralmente ficamos conhecendo apenas os que lutam pela nossa região. As páginas ficaram muito bem produzidas com fotos coloridas e falando um pouco sobre cada um.

Sugiro matérias mais completas sobre cada um deles.

Maria Carolina Freire - Brusque.

Como cidadão catarinense quero reclamar da distribuição do AL Notícias, pois é muito difícil encontrar o jornal. Seria possível a distribuição do mesmo em lugares públicos como o terminal urbano das cidades, por exemplo?

Joarez Lemos - Florianópolis

Infelizmente ainda estamos com circulação dirigida. Estão em andamento estudos para aumentar a tiragem com o atendimento a todas as Associações Comunitárias, escolas e postos de atendimentos públicos do Estado.

JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mesa

Presidente: Volnei Morastoni (PT)

1º Vice-Presidente: Onofre Agostini (PFL)

2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)

1º Secretário: Romildo Titon (PMDB)

2º Secretário: Altair Guidi (PPB)

3º Secretário: Sérgio Godinho (PTB)

4º Secretário: Francisco de Assis (PT)

Conselho Editorial: Cleia Braganholo, Eduardo Rocha, Iilson Chaves, Jonas Lemos Campos, Marise Ortiga, Mirela Maria Vieira

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751
Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa

Diretora: Marise Ortiga Rosa

Coordenador de Imprensa: Jonas Lemos Campos

Jornalista responsável: Cleia Braganholo - DRT/SC 974

Redatores: Cleide Winckler, Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic e Tatiana Kinoshita

Estagiária: Denise Arruda Bortolon

Assessores de Imprensa: Acácio Martins, Andréa Leonora, Antônio Peres, Carmen Leite Rovira, Clodoaldo Volpato, Danilo Barcellos Coutinho, Emanuelle Torres, Evandro Saad, Fernando Mattos, J Pacheco, Jandy Cortes Real, José Luiz Arruda, Júlio Cancellier, Linete Martins, Lisa Mara Tontini, Lisandrea Costa, Luciano Oliveira, Luiz Carlos Padilha, Marcelo Santos, Marco Zanfra, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tillmann, Milton Alves, Nara Cordeiro, Priscilla da Silva Souza, Regina Zandomênico, Rita de Cássia Lombardi, Roger Alexandre, Ula Weiss e Valmir Matos

Relações Institucionais: Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn e Valeska Bittencourt Coelho

Diagramação: Rafael dos Santos

Revisão: Mirela Maria Vieira

Chefe da Fotografia: Solon Soares

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Pesquisa e Elaboração: Celso João da Rocha, Ciro Cordeiro, Marco Apolo de Feitas e Ronaldo Rolnei Souza

Expedição: Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid e Simone Marçal Alves

Distribuição: Setor de Expedição
Impresso na Artes Gráficas Riosul

I NSTITUCIONAL

Ação parlamentar acelera internacionalização

Scheila Dziedzic

Depois da mobilização desencadeada por lideranças políticas e representantes de classe do Vale do Itajaí, que acompanharam o presidente do parlamento catarinense, Volnei Morastoni (PT), a uma audiência com o governador do Estado no dia 11, a Infraero anunciou que as obras para internacionalizar o Aeroporto de Navegantes começam em novembro.

O compromisso foi do próprio presidente da empresa, Carlos Wilson Rocha de Queiroz Campos, durante audiência no dia 12, em Brasília, da qual participaram a deputada Ana Paula Lima (PT), representando a Assembléia, a senadora Ideli Salvatti (PT), o governador e lideranças das associações empresariais de Blumenau, Itajaí e Navegantes. Conforme Queiroz Campos, o processo licitatório do projeto do terminal de Na-

vegantes foi concluído e o contrato será assinado em poucos dias.

A notícia foi comemorada pelos empresários que foram, tanto ao governo estadual quanto à direção da estatal, munidos de documentos com argumentos inquestionáveis pela internacionalização. Entre os documentos entregues pela

presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Maria Isabel Pinheiro Sandri, correspondência de julho de 2002, na qual o Departamento de Aviação Civil (DAC) explicita que a obra dependia de vontade política do governador pressio-

nando a Infraero a liberar a ordem de serviço, e os Ministérios da Fazenda, Justiça, Saúde e Agricultura para dotação de técnicos relativos aos trabalhos de alfandegamento, inspeção de imigração, vigilância sanitária, defesa animal e vegetal.

A internacionalização do aeroporto de Navegantes auxiliará na captação de novos eventos e turistas para a região do

Com as obras já definidas para novembro, os empresários podem negociar vôos charters para a próxima temporada



(foto Alberto Neves)

Audiência no palácio da Agrônômica

Vale do Itajaí, gerando emprego e renda. O presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, Anselmo Souza, lembra que esta é uma reivindicação constante desde 1999. Defende também, que se negocie com a Receita Federal os valores cobrados nas tarifas de embarque de países como Argên-

tina e Uruguai, que fazem parte do Mercosul. "Hoje para um argentino vir ao Brasil ele paga, somente em tarifa, cerca de 60 dólares. Isso nos tira possibilidades de atrair o turista destes países. Em torno de 50% dos argentinos retornariam para a próxima temporada se essa distorção fosse corrigida".

Integração entre os Poderes

O presidente da Assembléia, Volnei Morastoni (PT) cumpriu, na semana que passou, roteiro de visitas oficiais aos chefes dos poderes constituídos no Estado.

(foto Alberto Neves)

Com o governador Luiz Henrique da Silveira, no dia 11, com o qual pretende manter uma relação harmônica e de ações transparentes, reiterou a necessidade de união em torno da recriação da UN-Sul-Unidade de Negócios da Petrobras em Itajaí. Segundo o presidente, é preciso aguardar apenas a definição de algumas diretorias, como a de Exploração e Produção e a gerência da UN Sudeste-Sul, que cuida destes assuntos. Morastoni lembra que a descoberta de novos poços de petróleo de alta qualidade no litoral de Santa Catarina reforçam a necessidade da reabertura da UN-Sul.



Presidente Morastoni e governador LHS

TJ e TCE

Na tarde do dia 13, o presidente Morastoni esteve com o desembargador Antonio do Amaral e Silva, chefe do Poder Judiciário catarinense. O encontro, conforme fez questão de salientar Amaral e Silva, serviu para estreitar ainda mais a relação entre Legislativo e Judiciário.

"Nossa relação com o Legislativo sempre foi a melhor possível. Com o deputado Morastoni, a quem conheço de longa data, será melhor ainda, pela sensibilidade para as questões sociais que o caracteriza", afirmou o presidente do Tribunal de Justiça.

Logo depois, Morastoni visitou o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Salomão Ribas Júnior, que reforçou a posição do TCE como um parceiro incondicional do Legislativo quanto à fiscalização e vigilância da condução do setor público. (SD/MMV)



(foto Carlos Kilian)

Chefes do Legislativo e do Judiciário



(foto Carlos Kilian)

Presidente do Tribunal de Contas do Estado e da AL

Posse dos deputados

Os chefes dos Poderes Executivo, governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB), e Judiciário, desembargador Antonio do Amaral e Silva, compuseram a mesa para a solenidade de posse. Os deputados Romildo Titon (PMDB) e Joares Ponticelli (PPB), secretariaram a sessão presidida por Agostini, mantendo a tradição de se ter sempre um representante da situação (PMDB), e outro da oposição (PPB), auxiliando o presidente em exercício.

A execução do Hino Nacional, pela banda da Polícia Militar de Santa Catarina abriu oficialmente a sessão. Em seguida foi apresentado um vídeo produzido pela TV AL com

depoimentos dos diretores da Casa sobre os trabalhos desenvolvidos nos últimos anos e que provocaram melhorias nas atividades da Assembléia. Depois, os deputados assinaram o termo de compromisso e posse, com o tradicional juramento. O primeiro a tomar posse, deputado Afrânio Boppré (PT), tinha em mãos um cartaz com a frase "Guerra Não", diante da possibilidade do conflito desencadeado pelos Estados Unidos contra o Iraque. O Hino de Santa Catarina, interpretado por Giovanni Pacheco, encerrou a Sessão Solene que empossou os novos parlamentares. Agostini convocou a 2ª sessão para às 14h, quando iniciou-se o processo de eleição da mesa diretora. (RMPP)

Morastoni é eleito presidente



O novo presidente é cumprimentado por Onofre

O resultado do dia 1º de fevereiro confirmou as especulações que ocorreram durante o mês de janeiro, em torno da disputa pelo comando do Poder. O ex-presidente da AL, deputado Onofre Agostini (PFL), prestou contas da situação financeira em que entregou a Casa ao novo titular. Segundo ele, ficaram em caixa R\$ 549.125,11 e despesa prevista de R\$ 835.645,11.

Antes de convocar a sessão que ele-

geu os demais integrantes da mesa diretora, o novo presidente, Volnei Morastoni (PT), fez um breve discurso e convocou a todos para engajarem-se no programa Fome Zero. "Temos que assumir o desafio de fazer Santa Catarina o primeiro estado a erradicar a fome". Afirmou ainda, que irá compartilhar a responsabilidade de comandar o Poder, de forma democrática, transparente e com a participação efetiva da sociedade. (SD)



Autoridades compõem a mesa dos trabalhos

Mesa contempla partidos ecleticamente

Após intensas negociações durante a tarde e noite do dia 1º, foram eleitos para compor a mesa diretora da Assembléia Legislativa os deputados:

- Onofre Agostini (PFL) - 1ª vice-presidência;
- Nilson Gonçalves (PSDB) - 2ª vice-presidência;
- Romildo Titon (PMDB) - 1ª secretaria;
- Altair Güidi (PPB) - 2ª secretaria;
- Sérgio Godinho (PTB) - 3ª secretaria;
- Francisco de Assis (PT) - 4ª secretaria.

Os parlamentares também encaminharam a divisão entre as bancadas das comissões técnicas e permanentes da Casa, que caberá a cada partido presidir.

Com o PFL ficam as *Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação*, as duas principais, e ainda *Segurança Pública*. O PMDB fica com *Agricultura e Política Rural e Trabalho; Administração e Serviços Públicos*. O PPB com *Transporte e Desenvolvimento Urbano, Economia, Ciência e Tecnologia, e Relacionamento Institucional, Comunicação e Mercosul*. O PSDB ficou com *Saúde Turismo e Meio Ambiente*. O PL, que só tem uma representante, a deputada Odete de Jesus, vai presidir a de *Direitos e Garantias Fundamentais*, e o PT presidirá a comissão de *Educação, Cultura e Desporto*. As presidências das comissões, bem como suas composições, começaram a ser definidas no dia 17 de fevereiro, data que marcou o início dos trabalhos do parlamento catarinense. (SD)

Cargos ampliam responsabilidades

Para o primeiro vice-Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Onofre Agostini (PFL) as atividades dos parlamentares que fazem parte da Mesa devem transcorrer dentro da normalidade nesta nova legislatura. "Eu, que até poucos dias atrás fui presidente, estarei sempre pronto para substituir o deputado Volnei Morastoni (PT), atual presidente, já que sou o primeiro vice", declarou.

O peemedebista Romildo Titon, primeiro secretário, quer imprimir a marca da agilidade dentro das novas funções determinadas pelo Regimento Interno, aprovado no final de 2002. Agora, as atribuições da primeira secretaria são maiores. Além de substituir o presidente e os vices na direção dos trabalhos da sessão plenária nas ausências, tem sob sua responsabilidade toda a correspondência oficial da Assembléia, recebimento e encaminhamento regimental de todas as mensagens governamentais e proposições, assinatura das atas, encaminhamento de autógrafos ao Poder Executivo e inclusão das matérias na ordem do dia. Titon também irá presidir a Corregedoria.

O segundo secretário, deputado Altair Guidi, do PPB, afirma que vai agir com o máximo de transparência e buscar a melhor aplicação dos recursos do Poder. A composição eclética, conforme ele, o deixou muito à vontade para se expressar nas questões que considera importantes para o melhor funcionamento da Casa. Caso da ampliação do seu espaço físico, cujo o ante-projeto foi discutido na primeira reunião.

Quem entra com a determinação de auxiliar na reso-

lução dos problemas funcionais, com a modernização da estrutura para tornar o local mais agradável, é o estreatante no parlamento, Sérgio Godinho (PTB), escolhido para exercer a terceira secretaria. Para ele, aprimorar a qualidade do ambiente de trabalho gera maior produtividade. A sugestão é buscar em projetos criativos e viáveis financeiramente melhorar os gabinetes dos deputados e os setores administrativos. Entre as funções que competem ao terceiro secretário está o controle das matérias em tramitação bem como a observância dos prazos regimentais, manter os líderes, o primeiro secretário e o presidente, informados sobre o andamento das matérias. Godinho irá propor que seja realizado rodízio programado entre os parlamentares para que as sessões plenárias iniciem impreterivelmente no horário regimental (14 horas).

O deputado Francisco de Assis (PT), quarto secretário, que na legislatura passada integrou a Mesa, afirmou que sua participação nos trabalhos agora iniciados será de representar as idéias e as propostas do PT, pautadas pela indicação da Executiva do partido. "Seremos parceiros do presidente Volnei, apoiando suas decisões", disse. Como trabalho prioritário defende a revogação da lei aprovada no final do ano passado, sem o apoio da bancada do PT, que permite aos deputados que ocupam cargos no Executivo, de transferir suas estruturas de gabinete, inclusive os cargos.

O segundo vice-presidente, Nilson Gonçalves (PSDB), não falou ao AL Notícias pois estava com problemas de saúde na semana passada e não pode comparecer. (RMPP/SD)

Ano um da 15ª legislatura

Governador defende independência dos Poderes

As sete siglas partidárias (PPB, PT, PFL, PMDB, PSDB, PTB e PL) que abrigam os deputados, assinalou Volnei Morastoni em seu discurso, representam idéias, propostas, que devem se traduzir em projetos de leis e outras proposições. "Esta é uma Casa plural. Devemos, acima das diferenças partidárias, nortear nosso trabalho pela convivência fraterna, pelo debate civilizado, ético, respeitoso".

Missões - Lembrando que as duas principais funções a serem cumpridas pelo Poder são legislar e fiscalizar, Morastoni disse ser imprescindível que o processo legislativo seja aperfeiçoado, mantendo aberto canal de diálogo com os outros Poderes, valorizando o trabalho parlamentar e ampliando ainda mais os debates com a sociedade organizada. No que tange às reformas propostas pelo governo federal (previdenciária, tributária e política), o presidente da Assembléia convocou a todos os seus pares para participar do processo.

Um rigoroso controle dos gastos e otimização de recursos disponíveis, e o fortalecimento dos veículos de comunicação da Assembléia, estreitando a relação com a sociedade, foram enfatizados também pelo presidente. Ele discorreu ainda, sobre os principais problemas que afetam a sociedade e para os quais os parlamentares devem se dedicar em encontrar soluções. (MMV)

Antes de seguir para o plenário, Luiz Henrique passou pela presidência da Casa e comentou com o presidente Volnei Morastoni (PT) que a Assembléia precisa manter a independência do Poder Executivo, assim como a oposição tem que fazer o seu papel. "Fiscalizar o governo de uma maneira séria, sem joguetes políticos é o modo de a oposição trabalhar", comentou.

Falou ainda que quer acelerar a mudança do Palácio do Governo para o Centro Administrativo do Banco do Estado de Santa Catarina (Besc), na SC-401, o que depende apenas do preço a ser estipulado pela Caixa Econômica Federal (CEF). "Gastamos a exorbitância de R\$ 400 mil por mês de aluguel no atual prédio, no centro de Florianópolis. Num primeiro momento mudará o gabinete do governador, mais a secretaria de Informação. Posteriormente, as secretarias que ali couberem", afirmou.

No plenário, assinalou que a reforma administrativa em andamento, só se corrobora com a efetiva descentralização, passando para os municípios, direta ou indiretamente, a realização de serviços de forma mais ágil e barata. Ao se referir ao seu plano de governo, disse que o Plano 15 foi amplamente debatido e é fruto do exercício



Luiz Henrique e presidente Morastoni

sucessivo de 10 mandatos populares, da reforma administrativa ao aprimoramento constante da observação da realidade de outros estados e países de primeiro mundo.

A respeito da Assembléia Legislativa, o governador disse que ela foi, e está sendo, a grande parceira de sua gestão e tem prestado criterioso apoio ao Poder Executivo na implementação

de projetos que lhe foram submetidos ainda em janeiro. "Rendo minhas homenagens a este parlamento, certo de que a crença na construção de um estado moderno, eficiente e ágil, unirá Governo do Estado e Assembléia Legislativa. O povo nos convocou para fazer essas mudanças. Ou as fazemos ou seremos mudados", finalizou. (TK)

Parlamentares retribuem visita



No palácio Santa Catarina, LHS defende democracia e reforma política

Encerrada a sessão na AL, todos os parlamentares seguiram para o Palácio Santa Catarina, onde foram recebidos pela banda da polícia militar, que executou o Hino do Estado. Na sala de reuniões, Luiz Henrique da Silveira destacou novamente sua trajetória política que teve como base o Poder Legislativo, onde exerceu seis mandatos, e confessou que toda a dose de atenção e carinho com o Legislativo é da

mais absoluta sinceridade, até mesmo por suas "convicções parlamentaristas".

Citando Ulisses Guimarães e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim, como exemplos, afirmou ter esperança de que a reforma política se encaminhe para o parlamentarismo, "onde os partidos reservam seus melhores quadros para atuação parlamentar e onde há também a figura do de-

putado paroquial, que cuida dos interesses locais". O governador reforçou que os deputados governistas ou de oposição têm papel fundamental em uma administração. "Não há bom governo sem oposição atuante e fiscalizadora para apontar os erros e os caminhos. Assim como ser governista não significa ser submisso. Não há nada mais edificante para a democracia que o diálogo". (SD)

“Planejamento estratégico é fundamental”

Scheila Dziedzic

O novo presidente, Volnei Morastoni tem 52 anos, é médico pediatra e foi eleito para seu terceiro mandato com 39.564 votos. Disputou em 1982, 1990 e 2000, a prefeitura de Itajaí, onde concentra sua base eleitoral. É um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores, no qual ingressou em 1980. Foi eleito por duas vezes consecutivas à Câmara de Vereadores de Itajaí. É autor de 30 leis estaduais, com destaque à Emenda Constitucional nº 20, que ampliou o orçamento para a área da saúde no estado e municípios catarinenses.

AL Notícias - Quais são as principais metas para os dois anos de sua administração

Internamente a nossa proposta é fazer um planejamento estratégico da Casa estabelecendo não só ações imediatas que serão resolvidas no período da minha gestão, mas que também possam ficar como indicativo de médio e longo prazo. Normalmente, as gestões se resumem a um ou dois anos de mandato, que é um tempo muito curto. Tem que existir no mínimo um plano decenal. Além disso nós temos um grande problema de espaço físico. O espaço atual, inclusive, não comporta adequadamente a estrutura dos gabinetes, das comissões e atividades gerais da Casa que, deveria ter mais espaços para sediar eventos da própria comunidade. Temos um projeto para a construção do anexo B, para o qual não temos receita própria, mas vamos tratar esta questão com o governo. A Assembleia tem um crédito perante o Executivo de duas ações ganhas e não executadas, e vamos negociar com o governo apoio neste sentido. Na primeira reunião da mesa diretora, o setor de engenharia da Casa fez uma exposição sobre este projeto físico do anexo B. É um projeto que pode ser feito em várias etapas: dois, quatro, oito mil metros quadrados e poderá ser programado para ser executado em tantos anos. Que cada gestão se comprometa a fazer uma parte. Se cada um só olhar o seu umbigo não se conseguirá fazer uma ligação com projetos mais amplos. Outro problema é o existente no setor de informática que está obsoleto, ultralimitado, e pode entrar em colapso. É um longuíssimo emaranhado de fios e de equipamentos ultrapassados. É uma situação que demanda tempo e a qual pretendemos encaminhar uma solução com maior brevidade.

AL Notícias - A mesa eclética irá auxiliar no cumprimento das metas?

Uma mesa eclética é fundamental - e nós buscamos isso desde o início - porque pressupõe entendimento, maior diálogo e cooperação entre os partidos. Das sete siglas, seis têm representante na mesa diretora.

AL Notícias - Em seu discurso no reinício dos trabalhos o senhor falou em aperfeiçoamento do processo legislativo. Como isso ocorrerá?



Nós vamos nos direcionar para o aperfeiçoamento do processo legislativo estimulando as atividades das comissões técnicas e permanentes dentro e fora da Casa, através de audiências públicas. Eu tenho defendido que as comissões possam assumir este papel, no sentido de se abrir à população e aos diferentes segmentos da sociedade. Algumas leis acabam não tendo muita eficácia ou praticidade. Quanto mais pudermos abrir ao debate os projetos de leis, para que a população tome conhecimento e ajude na sua implementação, mais eficientes elas serão. É importante a participação, até mesmo para diminuir determinados preconceitos que existem em relação ao Poder Legislativo. Por isso, acho fundamental o papel da imprensa da Casa como instrumento de interação com a sociedade. Desde o jornal AL Notícias, que pode ser um grande meio para mostrar o trabalho do Parlamento, à TVAL, sobre a qual queremos promover uma grande discussão a respeito do seu papel. Como está hoje e que outros caminhos podem ser trilhados para ter o alcance ampliado de forma a levar o Legislativo à população das diversas regiões. Mas também mostrando ao estado projetos como o Retratos de

Santa Catarina que tem que passar por algumas adaptações. Um exemplo é a exploração da vertente que são todas as grandes festas catarinenses.

AL Notícias - Como a Assembleia Legislativa participará dos debates sobre as reformas que o governo federal está propondo?

A AL deve ter compromisso social e engajamento com outros setores da sociedade, organizações não-governamentais, municípios, estado e governo federal em programas como o Fome Zero. Esse desafio exige um grande mutirão de solidariedade. Não só na base da poesia, da retórica, mas na prática, fazendo diagnóstico da realidade e propondo medidas eficazes. Enquanto uma Casa Parlamentar deve ser um centro de aglutinação e irradiação de debates sobre todos os temas, em consonância com o que está sendo posto no Congresso Nacional, as reformas da previdência, tributária e política. E aqui no estado a duplicação do trecho sul da BR-101, da BR-470. Estamos programando uma agenda para o ano a partir de cada tema. Vamos trazer desde os parlamentares federais, que estarão no centro das discussões representando Santa Catarina, a lideranças políticas nacionais como ministros e parlamentares, mesmo de outros estados, que são especialistas nas diversas áreas. Em SC, temos que estimular a participação, além dos deputados estaduais, dos vereadores, dos prefeitos e das lideranças de todos os setores para uma participação efetiva.

AL Notícias - Qual será sua política para a questão dos servidores públicos?

Nós precisamos fazer uma avaliação geral para estabelecer uma política na área de recursos humanos com a valorização do servidor, a garantia das conquistas e dos direi-

Algumas leis acabam não tendo muita eficácia ou praticidade. Quanto mais pudermos abrir ao debate os projetos de leis, para que a população tome conhecimento e ajude na sua implementação, mais eficientes elas serão

tos. Mas terá que haver uma contrapartida. Parte dos servidores já tem esse compromisso. Porém, existe a necessidade de um comprometimento maior por uma parcela dos servidores. A Casa deverá proporcionar capacitação e todas as condições possíveis de trabalho. A Escola do Legislativo é uma instituição que pode servir para esse processo de aperfeiçoamento administrativo e legislativo, estabelecendo laço com vários setores da sociedade. Vamos constituir uma comissão mista com a participação do sindicato dos servidores, deputados e mais os

técnicos para que possamos desenvolver um projeto de reforma administrativa da estrutura organizacional e funcional.

AL Notícias - A imprensa levantou uma polêmica em torno da situação dos deputados que assumem secretarias de estado, mas mantêm uma estrutura parlamentar na AL. Qual a sua posição a esse respeito?

A situação acabou se criando por haver no regimento interno antigo um dispositivo que nunca havia sido implementado, pois sempre houve reserva por parte de muitos deputados. Alguns deputados/secretários quiseram implementar, mas não obtiveram êxito. No início deste novo governo, pela primeira vez, a antiga mesa diretora deu guarida para que um dos deputados/secretários pudessem ter esta prerrogativa. Neste momento, mais dois deputados que assumiram secretarias pensam em dispor desta prerrogativa. Porém, existe um entendimento que este não é um dispositivo que receba guarida de todos os parlamentares. A bancada do PT foi contrária a esta medida. Estamos em um processo de negociação com todas as bancadas e os deputados/secretários para encontrarmos uma alternativa que elimine este dispositivo regimental, o qual consideramos uma anomalia e que dá margem a muitas interpretações equivocadas, acabando por atingir o parlamento e o próprio governo do Estado.

VIA BRASÍLIA

O Chefe do Legislativo, Volnei Morastoni (PT), recebeu no último dia 12 o secretário Nacional da Pesca José Fritsch, acompanhado do patrão de pesca Nicélio Assi Veloso.

Fritsch expôs a meta de criar 500 mil novos empregos, aproveitando o potencial de crescimento do setor pesqueiro. “Vamos agregar valor ao produto, intensificar a industrialização e comercialização através de cooperativas e iniciativa privada, além de oferecer à população o produto a um preço mais razoável, e aumentar a participação no mercado internacional”, explica.

Morastoni solicitou a Fritsch que seja agendada uma visita oficial a Itajaí para tratar de ações relacionadas com a pesca. “Foi lá que o presidente

Lula, em maio de 2002, lançou a bandeira da criação da Secretaria Nacional da Pesca. Em Itajaí também temos o destacado Centro de Pesquisa no setor pesqueiro na Universidade do Vale do Itajaí (Univali), além de ter o maior porto pesqueiro do Brasil”.

Fórum Catarinense

No próximo dia 26, às 14h, os membros do Fórum Catarinense se reunirão em Brasília para decidir qual petista irá assumir a presidência. O nome mais cotado é do deputado federal Carlito Merss, mas, segundo ele, os membros do partido que participam do Fórum irão se reunir no dia 25 para decidir qual nome será indicado. (SD/TK)

Suplentes tomam posse

(fotos Carlos Kilian)

Em função de três parlamentares terem assumido secretarias no governo do Estado, seus suplentes assumiram vagas no início de fevereiro.

Numa cerimônia rápida que ocorreu no gabinete da Presidência com a presença do governador Luiz Henrique da Silveira, o presidente da Casa, Volnei Morastoni, empossou no dia 4 o deputado Ronaldo Benedet (PMDB), na vaga de Moacir Sopelsa (PMDB), novo secretário de Agricultura. "Minha permanência na Assembléia representa o atendimento à população do Sul do Estado", afirmou o deputado que cumprirá agora sua segunda legislatura. (RMPP)



Benedet faz o juramento de posse

Emoção – Na noite do dia 6 foi a vez do deputado Manoel Mota (PMDB) tomar posse no gabinete da presidência. No último pleito, Mota ficou com a segunda suplência, mas com a saída do deputado João Henrique Blasi (PMDB), que assumiu como secretário de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, o parlamentar vai cumprir seu quarto mandato no parlamento.

Emocionado, Mota destacou como prioridades para os próximos quatro anos continuar lutando para viabilizar obras importantes para Santa Catarina, como a duplicação da BR-101, a construção do Corredor do Mercosul através da BR-285 – Serra do Faxinal, que ligará o Sul do estado à Serra Gaúcha, além da Barragem do Rio do Salto e a construção da Interpraia.



Mota (à esquerda), Rogério Mendonça (PMDB) e Morastoni na posse do primeiro



Simone Schramm assumiu a vaga de Knaesel em concorrida cerimônia

Terceira parlamentar – Em cerimônia com a presença do governador do Estado, do senador Leonel Pavan (PSDB), deputados federais e estaduais, a primeira suplente do PPB, Simone Schramm, de Joinville, assumiu no dia 11 a vaga deixada pelo deputado Gilmar Knaesel (sem partido) que foi para o comando da Secretaria de Organização do Lazer.

Simone Schramm, servidora pública da área do magistério há 25 anos, chega ao Poder Legislativo com a firme decisão de lutar por políticas que integrem ações em favor do meio ambiente, educação, saúde, turismo, segurança, geração de emprego, habitação e defesa dos direitos huma-

nos. Disse que está se desligando do PPB, permanecendo por um período sem filiação partidária, mas integrando a base de apoio ao governo de Luiz Henrique da Silveira, o qual ela agradeceu em seu discurso por ter criado a condição para que assumisse vaga na AL.

O presidente da Assembléia, Volnei Morastoni (PT), destacou as conquistas das mulheres, que cada vez mais estão ocupando merecido espaço na vida pública de Santa Catarina e do país. Esta será a primeira vez na história que o Parlamento terá três mulheres na mesma Legislatura. Além de Simone Schramm estão no exercício do mandato as deputadas Ana Paula Lima (PT) e Odete de Jesus (PL) – esta em seu segundo mandato. (SD)

Resolução consensual vai acabar com distorção

Depois de uma longa reunião da mesa diretora na manhã do dia 18, a bancada do PT apresentou projeto de resolução com 16 assinaturas e referendado pelas lideranças das sete bancadas (PPB, PT, PMDB, PTB, PSDB, PFL, PL), revogando o parágrafo primeiro do artigo 52 do novo Regimento Interno. Este parágrafo permite que parlamentares alçados à equipe do Poder Executivo mantenham uma estrutura completa de gabinete no Legislativo.

"É consenso entre todas as bancadas que seja revogado este dispositivo do regimento interno", resumiu o 4º secretário da Mesa, Francisco de Assis (PT). Ele admitiu, no entanto, que há "resistências", mas o próprio parecer da procuradoria da Casa classifica de ilegal a medida. Segundo Assis, o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Salomão Ribas Júnior, em consulta verbal feita pelo presidente do Legislativo, Volnei Morastoni (PT), também considerou ilegal o parágrafo.

No entanto, como existem equipes remanescentes dos três parlamentares que passaram a integrar secretarias do atual

governo (Gilmar Knaesel – Organização do Lazer; Moacir Sopelsa – Agricultura; e João Henrique Blasi – Segurança Pública e Defesa do Cidadão), "resta um problema a resolver", conforme definiu Assis. Para isso uma comissão foi formada, composta pelo próprio presidente, os suplentes que assumiram as vagas deixadas pelos atuais secretários, e representantes destes últimos. "O prazo para esta comissão tentar encontrar uma solução é até a próxima semana", afirmou Assis.

O projeto de resolução passará primeiro pelo crivo da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), assim que esta estiver completa, que avaliará sua admissibilidade. Em seguida, o plenário vota sua admissibilidade. O trâmite de um projeto de resolução para mudanças no regimento interno, como explicou o diretor do Departamento Parlamentar, José Alberto Braunsperger, é um pouco diferente de outras proposições. "Após passar em plenário, o mérito da proposta de mudança é analisado por uma comissão especialmente formada para isso, com um total de sete parlamentares". (MMV)



O time feminino aumentou no Legislativo catarinense

AL deve desenvolver diagnóstico da situação nos Morros

Mirela Maria Vieira

O engajamento do Poder Legislativo, principalmente na definição de um diagnóstico preciso das raízes da violência e da própria exclusão social, em projetos como o do *Maçiço do Morro da Cruz*, na capital, foi defendido pelo presidente da Assembleia, Volnei Morastoni (PT). "Recursos financeiros são sempre importantes para a área social. Mas, o mais importante, é chegar à raiz dos problemas que hoje tornam a segurança pública um dos maiores desafios a vencer", resumiu pouco antes de participar da audiência pública que lançou no dia 11, na Câmara de Vereadores de Florianópolis, o projeto piloto *Maçiço do Morro da Cruz: uma resposta à sociedade*.

O plano nasceu de projetos efetivados por lideranças comunitárias, associações, religiosos e organizações não governamentais diversas nas áreas dos morros onde estão as comunidades mais carentes, e onde a violência e o tráfico de drogas refletem o processo de exclusão de cerca de 30 mil pessoas. O debate foi coordenado pelo padre Wilson Groh e reuniu - além dos representantes das organizações civis e diversas lideranças comunitárias que têm trabalhado sem amparo do poder público -, vereadores, os secretários estaduais de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, João Henrique Blasi, e da Casa Civil, Danilo Cunha, deputados estaduais, a senadora Ideli Salvatti, os deputados federais Luci Choinacki, Jorge Boeira e Mauro Passos, todos do PT. Os secretários Nacionais de Direitos Humanos, Nilmário Miranda,

e de Segurança Pública, Luiz Eduardo Soares, participaram da audiência que incluiu uma visita às comunidades carentes do Maçiço.

"Projetos como este terão todo apoio do governo federal, através dos seus ministérios e secretarias", disse Nilmário Miranda, assegurando que será analisada a possibilidade de enquadrar o projeto em programas federais que tenham recursos passíveis de remanejamento. A área de segurança pública, conforme adiantou Blasi, deve receber R\$ 40 milhões destinados a implementar 12 projetos, especificamente pelo governo estadual, para conter a escalada da violência. "Propostas como esta (do Maçiço) são fundamentais porque trabalham pela inclusão social, e esta é a forma mais efetiva de reduzir a violência", salientou Blasi.

Plano - Denominado de *Plano de Desenvolvimento Social para as Áreas Empobrecidas de Florianópolis*, o projeto do Maçiço, conforme explica o padre Groh, que coordena o Fórum, pretende estabelecer ações que mudem a realidade de 45 áreas carentes, priorizando 10 comunidades situadas no centro do município de Florianópolis, nas encostas ao longo da avenida Mauro Ramos e rua Silva Jardim. Prevendo medidas nas áreas de educação, saúde, infra-estrutura e meio-ambiente, geração de trabalho e renda, esportes e segurança, o Plano envolve ações articuladas entre governos federal, estadual e municipal, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), universidades, tendo o *Fórum do Maçiço do Morro da Cruz* à frente.

Morador do Morro Mont Serrat, onde executa diversos projetos destinados a reduzir a exclusão, sempre contando, principalmente, com o trabalho obstinado e dedicado das "mães", padre Groh foi enfático ao abrir a audiência pública. "Fui a mais de 80 enterros no ano passado, quando via as mães, laboriosas, dedicadas e as mais empenhadas em mudar a realidade que poda a vida de seus filhos. Elas, em seu pouco entendimento, perguntavam em lágrimas: *O que eu deixei de fazer pelo meu filho?* O Estado os abortou", sentenciou.

Groh desenvolve projetos no Morro do Mocotó, onde funciona a Associação das Crianças do Morro, em que 200 crianças hoje têm aulas de teatro, pintura e música; no Morro do Continente, através do Centro de Educação e Evangelização Popular - Oficinas do Saber, que é financiado pelo Colégio Coração de Jesus -, também atendendo atualmente a 200 crianças com aulas de arte.

Outro projeto, levado à cabo através da coordenação do padre, é o Magistério Popular, pelo qual já passaram 600 jovens e que coloca em prática programas de reciclagem de lixo, por exemplo. 80% deste jovens conseguiram ingressar no mercado de trabalho. O Pré-vestibular, no Morro do Continente, que prepara os jovens carentes para disputar vaga na universidade, é outro exem-

plo. Dos 200 que já frequentaram o cursinho, 150 conseguiram ingressar num curso superior. Este último chamou atenção do secretário nacional de Direitos Humanos. "É um programa a ser copiado e apoiado", assinalou.

O presidente da Assembleia reforçou, durante a audiência, a necessidade de estabelecimento de um diagnóstico exato das causas da violência, em



Autoridades preocupadas com aumento de áreas carentes na Capital



Presidente Morastoni e Luiz Eduardo Soares



Padre Wilson Groh

todos os seus aspectos, salientando que este papel pode ser exercido pelo Legislativo. "O melhor tratamento para a doença começa pelo diagnóstico", concluiu Morastoni, que é médico pediatra.

(fotos Carlos Killian)